



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

Disciplina: HISTÓRIA A

Ano: 12º

Curso: Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Ano letivo: 2019-2020

MÓDULO 7 – Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS (50 min.)
<p>1. <u>As transformações das primeiras décadas do século XX.</u></p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <p>1.1.1. A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.</p> <p>1.1.2. A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</p> <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.2.1. 1917: o ano das Revoluções.</p> <p>1.2.2. Da democracia dos soviets ao centralismo democrático.</p>	<p>Analisar as transformações ocorridas após a Primeira Guerra Mundial.</p> <p>Avaliar o papel desempenhado pela SDN.</p> <p>Explicar a forte dependência da Europa em relação aos Estados Unidos no termo da Primeira Guerra Mundial.</p> <p>Descrever as condições sociais, políticas e económicas que determinaram a Revolução russa de Fevereiro de 1917.</p> <p>Distinguir a Revolução de Outubro da Revolução de Fevereiro.</p> <p>Relacionar os decretos revolucionários bolcheviques com a instauração da democracia dos soviets.</p> <p>Mostrar que o “comunismo de guerra” permitiu instaurar a ditadura do proletariado.</p> <p>Explicar o funcionamento do centralismo democrático.</p> <p>Caracterizar as medidas da NEP.</p>	<p>Marxismo/leninismo</p> <p>Soviete</p> <p>Ditadura do proletariado</p> <p>Comunismo</p> <p>Centralismo democrático</p> <p>Inflação</p>	<p>Motivação/Introdução ao estudo do Módulo 7: Recuperação de aprendizagens do 11º ano. Análise do mapa e da cronologia pp. 8-9.</p> <p>Análise de mapas: alterações do mapa político europeu na primeira metade do século XX; domínios coloniais europeus na primeira metade do século.</p> <p>Análise dos documentos relativos à unidade 1.</p> <p>Dossiê “Woodrow Wilson e o projeto de uma nova ordem mundial sem guerra” (pp. 18-19).</p> <p>Dossiê “Vladimir Ilitch Ulianov (Lenine): uma vida ao serviço da Revolução” (pp. 36-38).</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>8 aulas</p> <p>8 aulas</p>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>1.3. A regressão do demoliberalismo.</p> <p>1.3.1. O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência dos autoritarismos.</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura.</p> <p>1.4.1. As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; a emancipação feminina.</p> <p>1.4.2. A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas: relativismo e as concepções psicanalíticas.</p> <p>1.4.3. As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra.</p> <p>1.5.1. As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</p> <p>1.5.2. Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p>	<p>Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções da política interna dos estados demoliberais.</p> <p>Contextualizar a vaga de autoritarismos dos anos 20.</p> <p>Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.</p> <p>Equacionar as principais transformações na sociabilidade e nos costumes.</p> <p>Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século XX, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.</p> <p>Caracterizar as principais vanguardas artísticas.</p> <p>Salientar a novidade das suas propostas estéticas.</p> <p>Relacionar a situação económica, social e política de Portugal no pós-guerra com a falência da Primeira República.</p> <p>Justificar a permanência da estética naturalista, em Portugal, nas primeiras décadas do século XX.</p> <p>Caracterizar o primeiro e o segundo modernismos.</p> <p>Analisar os percursos artísticos de Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros e Eduardo Viana.</p>	<p>Anomia social</p> <p>Feminismo</p> <p>Relativismo</p> <p>Psicanálise</p> <p>Modernismo</p> <p>Vanguarda cultural</p> <p>Expressionismo</p> <p>Fauvismo</p> <p>Cubismo</p> <p>Abstracionismo</p> <p>Futurismo</p> <p>Dadaísmo</p> <p>Surrealismo</p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 1.</p> <p>Análise de mapas: principais focos de levantamentos revolucionários no pós-guerra; expansão das ditaduras e dos regimes fascistas nas décadas de 20 e 30.</p> <p>Análise dos efeitos da Primeira Guerra Mundial na emancipação feminina através da leitura de excertos do romance <i>Mrs. Dalloway</i>, de Virginia Wolf (Projeto Formar Leitores).</p> <p>Dossiê “Uma pioneira: Carolina Beatriz Ângelo” (pp. 50-51)</p> <p>Audição de obras significativas das vanguardas musicais (Stravinsky, Schonberg, Alban Berg)</p> <p>Apresentação e exploração de <i>Power Points</i> com reproduções de obras de artistas de vanguarda.</p> <p>Dossiê Picasso, “um pintor sem estilo” (pp. 80-81)</p> <p>Visita de estudo ao Museu de Arte Contemporânea/ Centro de Arte Moderna/Centro Cultural de Belém.</p> <p>Leitura de excertos de textos de Almada Negreiros e Fernando Pessoa.</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>2 aulas</p> <p>6 aulas</p> <p>8 aulas</p>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>2. <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30.</u></p> <p>2.1. A Grande Depressão e o seu impacto social.</p> <p>2.1.1. Nas origens da crise.</p> <p>2.1.2. A dimensão financeira, económica e social da crise.</p> <p>2.1.2. A mundialização da crise; a persistência da conjuntura deflacionista.</p> <p>2.2. As opções totalitárias.</p> <p>2.2.1. Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>2.2.2. O estalinismo: coletivização dos campos e planificação económica, o totalitarismo repressivo do Estado.</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais.</p> <p>2.3.1. O intervencionismo do Estado.</p> <p>2.3.2. Os Governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</p>	<p>Explicar o <i>crash</i> bolsista de 1929.</p> <p>Relacionar o <i>crash</i> com a depressão económica e o desemprego que afetaram os anos 30.</p> <p>Justificar a persistência da conjuntura deflacionista.</p> <p>Compreender a expansão dos regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.</p> <p>Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.</p> <p>Distinguir os regimes fascistas dos ideais liberais democráticos e do socialismo.</p> <p>Relacionar o culto do chefe no totalitarismo fascista com a defesa das elites.</p> <p>Exemplificar formas de enquadramento das massas nos regimes fascistas.</p> <p>Mostrar o exercício da violência nos fascismos.</p> <p>Relacionar as perseguições antissemitas com a violência racista nazi.</p> <p>Caracterizar o modelo económico seguido pelos totalitarismos fascistas.</p> <p>Analisar a ação política e económica de Estaline.</p> <p>Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos estados demoliberais.</p> <p>Relacionar as medidas do <i>New Deal</i> com a intervenção do Estado na economia dos EUA.</p> <p>Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos estados democráticos.</p>	<p>Craque bolsista</p> <p>Deflação</p> <p>Inflação</p> <p>Totalitarismo</p> <p>Fascismo</p> <p>Nazismo</p> <p>Corporativismo</p> <p>Propaganda</p> <p>Antissemitismo</p> <p>Intervencionismo</p> <p><i>New Deal</i></p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 2.</p> <p>Leitura de excertos do romance <i>Vinhas da Ira</i>, de John Steinbeck (Projeto Formar Leitores).</p> <p>Análise comparativa de discursos de Mussolini, Hitler e Estaline.</p> <p>Dossiê “Genocídios no mundo nazi” (pp. 122-125)</p> <p>Visionamento do filme <i>A Lista de Schindler / O Pianista / A vida é bela / O resgate do soldado Ryan / Sol Enganador</i></p> <p>Leitura de excertos do livro <i>Desconhecido Nesta Morada</i> de Kathrine Taylor (Projeto Formar Leitores)</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>3 aulas</p> <p>10 aulas</p>

<p>2.4. A dimensão social e política da cultura.</p> <p>2.4.1. A cultura de massas: os <i>media</i>, veículo de evasão e de modelos socioculturais; os grandes entretenimentos coletivos.</p> <p>2.4.2. As preocupações sociais na literatura e na arte.</p> <p>2.4.3. A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo.</p> <p>2.5.1. O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</p> <p>2.5.2. Uma economia submetida aos imperialismos políticos.</p> <p>2.5.3. O projeto cultural do regime.</p>	<p>Avaliar o papel dos meios de comunicação na criação da cultura de massas.</p> <p>Justificar a expressão “cultura de evasão”.</p> <p>Distinguir cultura de massas e cultura de elites, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo e comportamento das mesmas.</p> <p>Relacionar o pendor social da literatura e das artes, nos anos 30, com a conjuntura económica e política da época.</p> <p>Caracterizar o funcionalismo arquitetónico.</p> <p>Reconhecer o papel social e político do desporto.</p> <p>Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da Primeira República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário.</p> <p>Mostrar o carácter antidemocrático, conservador, nacionalista e corporativo do Estado Novo.</p> <p>Descrever a intervenção do Estado Novo na economia.</p> <p>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país.</p> <p>Integrar a “política do espírito” no contexto de um projeto cultural totalizante por parte do Estado Novo.</p>	<p>Cultura de massas</p> <p>Estandardização de comportamentos</p> <p>Media</p> <p>Funcionalismo</p> <p>Realismo socialista</p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 2.</p> <p>Pesquisa sobre a obra de Frank Lloyd Wright.</p> <p>Pesquisa sobre os Jogos Olímpicos de 1936 em Berlim e sobre a obra de Leni Riefensthal.</p> <p>Análise dos documentos relativos à unidade 2.</p> <p>Dossiê “Repressão e violência no Estado Novo” (pp. 162-163)</p> <p>Dossiê “O mito de Salazar” (pp. 174-175)</p> <p>Análise e exploração do Power Point “Princípios e atuação do Estado Novo: o salazarismo até 1945”.</p> <p>Pesquisa sobre Aristides de Sousa Mendes</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>2 aulas</p> <p>11 aulas</p>
---	---	--	---	--	--------------------------------

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPOS
<p>3. <u>A degradação do ambiente internacional.</u></p> <p>3.1. A irradiação do fascismo no mundo.</p> <p>3.1.1. Na Europa.</p> <p>3.1.2. Noutros continentes.</p> <p>3.2. Reações ao totalitarismo fascista</p> <p>3.2.1. Das hesitações face ao imperialismo e à Guerra Civil de Espanha à aliança contra o eixo nazi-fascista.</p> <p>3.2.2. A mundialização do conflito.</p>	<p>Compreender a irradiação do fascismo no mundo.</p> <p>Exemplificar manifestações de imperialismo fascista.</p> <p>Caracterizar a atitude da SDN e das democracias perante o imperialismo fascista e a Guerra Civil de Espanha.</p> <p>Explicar a inversão dessa atitude.</p> <p>Reconhecer na Segunda Guerra Mundial um conflito à escala mundial.</p> <p>Relacionar a eclosão da Segunda Guerra Mundial com o imperialismo fascista.</p>		<p>Análise dos documentos relativos à unidade 3.</p> <p>Análise da obra <i>Guernica</i>, de Pablo Picasso.</p> <p>Elaboração de um quadro comparativo entre as ditaduras europeias onde figurem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - contexto da sua ascensão; - métodos de ação; - princípios ideológicos; - derrocada. 	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p>	2 aulas

MÓDULO 8 – Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>1. <u>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico.</u></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra.</p> <p>1.1.1. A definição de áreas de influência.</p> <p>1.1.2. A Organização das Nações Unidas.</p> <p>1.1.3. As novas regras da economia internacional.</p> <p>1.1.4. A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar.</p> <p>1.2.1. Um Mundo dividido.</p> <p>1.2.2. O mundo capitalista.</p> <p>1.2.3. O mundo comunista.</p> <p>1.2.3. A escalada armamentista e o início da era espacial.</p>	<p>Compreender que, após a Segunda Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</p> <p>Sumariar as decisões tomadas em Ialta e em Potsdam.</p> <p>Relacionar a rutura entre os Aliados com a extensão da influência soviética na Europa de Leste.</p> <p>Identificar os objetivos que presidiram à criação da ONU.</p> <p>Descrever a forma de funcionamento desta organização.</p> <p>Caracterizar as políticas económicas e sociais ocidentais no 2º pós-guerra.</p> <p>Enunciar as diretrizes económicas definidas na Conferência de Bretton Woods.</p> <p>Avaliar o contributo do Plano Marshall para a reconstrução europeia.</p> <p>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</p> <p>Localizar, temporal e espacialmente, as duas grandes fases da descolonização.</p> <p>Explicar a política de alianças dos EUA nos anos da Guerra Fria.</p> <p>Caracterizar a sociedade de consumo.</p> <p>Analisar a extensão da influência soviética no Mundo.</p> <p>Equacionar as realizações e as debilidades das economias de direção central.</p> <p>Contrapor os modelos capitalista e comunista.</p>	<p>Guerra Fria</p> <p>Descolonização</p> <p>Social-Democracia</p> <p>Democracia Cristã</p> <p>Sociedade de consumo</p> <p>Democracia popular</p>	<p>Motivação / Introdução ao estudo do Módulo 8: análise do mapa e da cronologia (pp. 8-9).</p> <p>Introdução ao estudo da Unidade 1: análise e exploração da imagem e da cronologia (pp. 10-11)</p> <p>Análise dos documentos relativos à unidade 1.</p> <p>Dossiê “Gandhi e a independência da Índia” (pp. 25-27).</p> <p>Dossiê “Guerra Fria: a força da propaganda” (pp. 36-37).</p> <p>Análise e exploração do Power Point “Berlim, no centro da Guerra Fria”.</p> <p>Elaboração de um quadro comparativo entre os dois blocos antagónicos da Guerra Fria quanto aos elementos em que se opõem, os respetivos organismos e os principais incidentes político-militares.</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>16 aulas</p>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>1.3. A afirmação de novas potências.</p> <p>1.3.1. O rápido crescimento do Japão.</p> <p>1.3.2. O afastamento da China do bloco soviético.</p> <p>1.3.3. A ascensão da Europa.</p> <p>1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não-alinhamento.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p>	<p>Explicar o «milagre japonês».</p> <p>Justificar o corte de relações entre a China e a URSS.</p> <p>Descrever o processo de formação da CEE.</p> <p>Definir Terceiro Mundo.</p> <p>Explicar os fundamentos do neocolonialismo.</p> <p>Realçar a importância da Conferência de Bandung e do Movimento dos Não-Alinhados para a afirmação política do Terceiro Mundo.</p> <p>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</p> <p>Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respetivas implicações sociais.</p>	<p>Maoísmo</p> <p>Movimento nacionalista</p> <p>Terceiro Mundo</p> <p>Neocolonialismo</p> <p>Não Alinhamento</p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 1.</p> <p>Dossiê “A construção europeia (1949-1979)” (pp. 70-71).</p> <p>Trabalhos de grupo sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O rápido crescimento do Japão. • O afastamento da China do bloco soviético • A ascensão da Europa • O Movimento dos Não-Alinhados. • A segunda vaga de descolonizações. 	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	6 aulas

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>2. <u>Portugal: do autoritarismo à democracia.</u></p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</p> <p>2.1.1. Coordenadas económicas e demográficas.</p> <p>2.1.2. A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958.</p> <p>2.1.3. A questão colonial.</p> <p>2.1.4. A primavera marcelista.</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia.</p> <p>2.2.1. O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</p> <p>2.2.2. A caminho da democracia.</p> <p>2.2.3. O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</p>	<p>Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria.</p> <p>Caracterizar a economia portuguesa entre 1945 e o início da década de 70.</p> <p>Avaliar o surto da emigração no mesmo período.</p> <p>Justificar o esforço de desenvolvimento económico das colónias.</p> <p>Explicar a aparente abertura do regime após a Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Avaliar o impacto da campanha de Humberto Delgado para o descrédito do regime.</p> <p>Definir as linhas mestras da política colonial portuguesa nas décadas de 50 e 60.</p> <p>Caracterizar a «primavera marcelista».</p> <p>Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</p> <p>Relacionar o «impasse colonial» com a queda do regime.</p> <p>Descrever as operações militares de 25 de abril de 1974.</p> <p>Perspetivar o sucesso da Revolução de 1974 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</p> <p>Distinguir as forças políticas em confronto no período pré-constitucional.</p> <p>Avaliar o clima de instabilidade e a tensão político-social dos dois anos que se seguiram ao golpe de Estado.</p> <p>Equacionar o alcance das medidas económicas tomadas em 1975.</p> <p>Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação da estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus.</p>	<p>Oposição democrática</p> <p>Poder popular</p> <p>Nacionalização</p> <p>Reforma agrária</p>	<p>Introdução ao estudo da Unidade 2: análise e exploração da imagem e da cronologia (pp. 84-85).</p> <p>Análise dos documentos relativos à unidade 2.</p> <p>Recolha de testemunhos orais sobre a emigração portuguesa durante o Estado Novo.</p> <p>Recolha de testemunhos orais sobre a vivência da Revolução de 25 de abril de 1974.</p> <p>Pesquisa sobre a canção de intervenção no período pré-revolucionário.</p> <p>Dossiê “A Guerra do Ultramar” (pp. 104-105)</p> <p>Leitura de excertos de <i>Cartas de Guerra</i>, de António Lobo Antunes (Projeto Formar Leitores)</p> <p>Dossiê “Operação Fim de regime”</p> <p>Visionamento de filmes e documentários alusivos ao 25 de Abril e seus símbolos.</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	22 aulas



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

<p>2.2.4. A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>2.3. O significado internacional da Revolução Portuguesa.</p>	<p>Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projeto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril.</p> <p>Descrever o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>Explicitar os moldes em que se processou a descolonização portuguesa.</p> <p>Caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no terceiro quartel do século XX.</p> <p>Reconhecer o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>.</p> <p>Evidenciar o impacto da revolução portuguesa na relação do país com a Europa e o Mundo.</p> <p>Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</p>		<p>Análise e exploração do Power Point “O período pré-constitucional – opções económicas e confrontos políticos”.</p>		
--	---	--	--	--	--

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AValiação	TEMPOS
<p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX.</u></p> <p>3.1. Artes, letras, ciência e técnica.</p> <p>3.1.1. A importância dos polos culturais anglo-americanos.</p> <p>3.1.2. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras.</p> <p>3.1.3. O progresso científico e a inovação tecnológica.</p> <p>3.2. <i>Media</i> e hábitos socioculturais.</p> <p>3.2.1. Os novos centros de produção cinematográfica.</p> <p>3.2.2. O impacto da televisão e da música no quotidiano.</p> <p>3.2.3. A hegemonia dos hábitos socioculturais norte-americanos.</p> <p>3.3. Alterações na estrutura social e nos comportamentos</p> <p>3.3.1. A terciarização da sociedade.</p> <p>3.3.2. Os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade.</p>	<p>Explicar o dinamismo cultural de Nova Iorque no segundo pós-guerra.</p> <p>Comparar as correntes pictóricas do expressionismo abstrato, da <i>pop art</i> e da arte conceptual.</p> <p>Integrar a problemática da literatura existencialista no contexto dos anos de 40 e 50.</p> <p>Salientar o impacto do desenvolvimento científico e tecnológico do terceiro quartel do século XX.</p> <p>Caracterizar a evolução cinematográfica a partir dos anos 50.</p> <p>Destacar a importância mediática da televisão e da música.</p> <p>Justificar a hegemonia dos hábitos culturais norte-americanos.</p> <p>Contextualizar a terciarização da sociedade.</p> <p>Distinguir, nos anos 60, a existência de novos referentes ideológicos e de grupos que põem em causa os estereótipos das sociedades desenvolvidas.</p>	<p>Expressionismo abstrato</p> <p><i>Pop art</i></p> <p>Arte conceptual</p> <p>Existencialismo</p> <p>Ecumenismo</p> <p>Ecologia</p> <p>Movimento pacifista</p> <p>Contracultura</p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 3.</p> <p>Apresentação e exploração de <i>Power Points</i> com reproduções de obras de artistas das correntes estéticas abordadas.</p> <p>Pesquisa sobre as representações da juventude dos anos 60 (música, cinema, literatura).</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	6 aulas

MÓDULO 9 – Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais do mundo atual

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPOS
<p>1. <u>O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</u></p> <p>1.1. O fim do modelo soviético</p> <p>1.1.1. A era Gorbatchev.</p> <p>1.1.2. Os problemas da transição para a economia de mercado.</p> <p>1.2. Os polos do desenvolvimento económico.</p> <p>1.2.1. A hegemonia dos Estados Unidos.</p> <p>1.2.2. A União Europeia.</p> <p>1.2.3. O espaço económico Ásia-Pacífico.</p> <p>1.2.4. Modernização e abertura da China à economia de mercado.</p>	<p>Caracterizar a <i>Perestroika</i>.</p> <p>Evidenciar o recuo da influência soviética.</p> <p>Reconhecer o novo mapa político do Leste europeu.</p> <p>Explicitar as dificuldades enfrentadas pelos antigos países comunistas na transição para o sistema económico capitalista.</p> <p>Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional.</p> <p>Caracterizar os polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença.</p> <p>Demonstrar o poderio económico e tecnológico americano.</p> <p>Equacionar o papel desempenhado pelos Estados Unidos a nível político-militar, nas três últimas décadas.</p> <p>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal.</p> <p>Identificar as etapas de construção da União Europeia.</p> <p>Ponderar as dificuldades de uma plena união política.</p> <p>Reconhecer o dinamismo económico asiático e as suas implicações na economia mundial.</p> <p>Individualizar a economia chinesa.</p> <p>Descrever a situação particular da descolonização dos territórios de Timor-Leste e Macau.</p>	<p><i>Perestroika</i></p> <p>Cidadania europeia</p> <p>Fundamentalismo</p>	<p>Motivação/Introdução ao estudo do Módulo 9: análise da gravura e da cronologia (pp. 4-5).</p> <p>Análise dos documentos relativos à unidade 1.</p> <p>Dossiê “A reunificação alemã” (pp. 13-15).</p> <p>Dossiê: “Xangai, a porta da China” (pp. 50-51).</p> <p>Pesquisa sobre os organismos internacionais de apoio aos países do Terceiro Mundo.</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>20 aulas</p>



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

<p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.</p> <p>1.3.1. A África subsariana.</p> <p>1.3.2. A América Latina.</p> <p>1.3.3. O Médio Oriente e os Balcãs.</p>	<p>Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e o seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</p> <p>Constatar a deterioração das condições de vida na África subsariana.</p> <p>Equacionar os obstáculos à paz no continente negro.</p> <p>Caracterizar a situação económica e social da América Latina.</p> <p>Descrever a evolução política dos Estados latino-americanos.</p> <p>Explicar a permanência de confrontos político-religiosos no Médio Oriente.</p> <p>Esclarecer a situação vivida nos Balcãs na década de 1990.</p>		<p>Trabalhos de grupo sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">• A África subsariana.• A América Latina.• Médio Oriente: o conflito israelo-árabe.• Nacionalismos e confrontos político-religiosos nos Balcãs.	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p>	
---	---	--	--	--	--

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPOS
<p>2. <u>A viragem para uma outra era</u></p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</p> <p>2.1.1. O debate do Estado-Nação.</p> <p>2.1.2. A explosão das realidades étnicas.</p> <p>2.1.3. As questões transnacionais.</p> <p>2.1.4. Afirmção do neoliberalismo e globalização da economia.</p> <p>2.1.5. Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política.</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <p>2.2.1. Primado da ciência e da inovação tecnológica.</p> <p>2.2.2. Declínio das vanguardas e pós-modernismo.</p> <p>2.2.3. Dinamismos socioculturais.</p> <p>1.2.4. Modernização e abertura da China à economia de mercado.</p>	<p>Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</p> <p>Especificar os fatores da crise do Estado-Nação.</p> <p>Explicar de que modo a explosão das realidades étnicas, as migrações e o terrorismo constituem desafios ao Estado-Nação.</p> <p>Contextualizar a adoção das políticas económicas neoliberais.</p> <p>Mostrar como se concretiza a globalização económica no mundo atual.</p> <p>Apontar os motivos da rarefação da classe operária e do declínio do sindicalismo e da militância política.</p> <p>Justificar o crescente investimento no progresso científico-tecnológico.</p> <p>Caracterizar a revolução da informação e da comunicação.</p> <p>Explicar o impacto da biotecnologia.</p> <p>Mostrar de que modo o pós-modernismo das últimas décadas do século XX reage aos propósitos vanguardistas.</p> <p>Demonstrar o movimento, aparentemente contraditório, da crise de autoridade da Igreja e, simultaneamente, de recuperação do fervor religioso.</p> <p>Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</p> <p>Exemplificar a diversidade e o dinamismo da cultura urbana nas sociedades atuais</p>	<p>Interculturalidade</p> <p>Ambientalismo</p> <p>Neoliberalismo</p> <p>Globalização</p> <p>Biotecnologia</p> <p>Pós-modernismo</p>	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 2.</p> <p>Dossiê “Nações e nacionalismos na Europa multicultural” (pp. 94-95).</p> <p>Dossiê: “Salvar o planeta” (pp. 96-97).</p> <p>Dossiê “Da globalização à alterglobalização” (pp. 103-104).</p> <p>Análise da documentação e exolração do Power Point “A globalização”</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	<p>10 aulas</p>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	SABERES/APRENDIZAGENS	CONCEITOS ESTRUTURANTES	SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM RECURSOS	AVALIAÇÃO	TEMPOS
<p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <p>3.1. A integração europeia e as suas implicações.</p> <p>3.1.1. A evolução económica.</p> <p>3.1.2. As transformações económicas, sociais e culturais.</p> <p>3.1.3. A consolidação da democracia.</p> <p>3.2. As relações com os países lusófonos e com a área iberoamericana.</p> <p>3.2.1. O mundo lusófono</p> <p>3.2.2. A área ibero-americana.</p>	<p>Perspetivar a situação de Portugal no contexto da dinâmica de transformação da Europa.</p> <p>Contextualizar a adesão de Portugal à Comunidade Europeia.</p> <p>Reconhecer a modernização da economia portuguesa ocorrida desde os finais dos anos 80.</p> <p>Analisar as transformações demográficas, sociais e culturais verificadas em Portugal desde os anos 80.</p> <p>Relacionar a integração europeia com a consolidação da democracia em Portugal.</p> <p>Explicar os desafios que se colocam ao desenvolvimento português nos inícios do terceiro milénio.</p> <p>Distinguir as linhas de força que envolvem as relações externas portuguesas.</p> <p>Caracterizar as relações de Portugal com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</p>	PALOP	<p>Análise dos documentos relativos à unidade 3.</p> <p>Dossiê: “Portugal na Europa comunitária: contributos para um debate” (pp. 135-138).</p> <p>Exploração do Power Point “Portugal face à integração europeia”.</p> <p>Pesquisa de literatura de autores lusófonos (Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Ondjaki, Pepetela, ...) (Projeto Formar Leitores)</p>	<p>Formativa: desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.</p> <p>Realização das fichas do Caderno de Atividades correspondentes aos conteúdos.</p> <p>Sumativa: Teste escrito</p>	10 aulas